

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas:

A lebre mexeriqueira

Vivia numa linda floresta, cheia de árvores frondosas e regatos de águas cristalinas, uma formosa lebre chamada Pitanga. Os bichinhos da mata lhe puseram esse nome porque seus olhos eram vermelhos como pitangas e ela gostava muito de comer essas deliciosas frutinhas...

Ela era, realmente, uma gracinha! Possuía um focinho cor-de-rosa, orelhas pequeninas e mimosas, pelos brilhantes, sedosos e a cauda branquinha, tão delicada, tão macia que mais parecia um punhado de algodão. Pitanga tinha, no entanto, um terrível defeito: era muito mexeriqueira!

Se encontrava um corvo palestrando com um pombo, escondia-se sorrateiramente, atrás de uma árvore e ficava tão quietinha ouvindo a conversa. Depois ia espalhar pela mata inteira tudo o que tinha ouvido e também o que não tinha.

Aconteceu que, ao fim de certo tempo, a mata ficou em grande polvorosa, ninguém mais se entendia. Não havia mais harmonia entre os animais.

A lebre morria de rir da confusão que provocava entre a bicharada. Então o rei da floresta, vendo que ela era a causa de tantas discórdias, chamou-a à sua presença e repreendeu-a com energia.

A lebre, morrendo de medo, arregalava os olhinhos vermelhos e tremia da cabeça aos pés, prometendo emendar-se.

Quando o rei a mandou de volta, segurou-a pelas orelhas e foi soltando devagarinho. À medida que as orelhas iam escorregando entre as mãos do rei, elas iam se esticando.

Quando ele viu que estavam bem longas, soltou-as de uma vez. Desde esse dia, a lebre muito tímida, vive a sua vida sem se preocupar com a vida dos outros e é muito querida por todos, apesar do tamanho de suas orelhas.

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2015-02-26/a-lebre-mexeriqueira.htm>>. (Com corte e adaptações).

Questão 1 – Em “[...] seus olhos eram vermelhos como pitangas e ela gostava muito de comer essas deliciosas frutinhas...”, o narrador refere-se:

Questão 2 – O trecho “Possuía um focinho cor-de-rosa, orelhas pequeninas e mimosas, pelos brilhantes, sedosos e a cauda branquinha [...]” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 3 – Identifique o fragmento que contém uma opinião do narrador:

- () “Ela era, realmente, uma gracinha!”
- () “A lebre morria de rir da confusão que provocava entre a bicharada.”
- () “Quando ele viu que estavam bem longas, soltou-as de uma vez.”

Questão 4 – De acordo com o narrador, a lebre era muito mexeriqueira. Aponte a passagem em que ele revela a consequência desse modo de ser:

- () “[...] escondia-se sorrateiramente, atrás de uma árvore [...]”
- () “[...] ia espalhar pela mata inteira tudo o que tinha ouvido e também o que não tinha.”
- () “[...] ao fim de certo tempo, a mata ficou em grande polvorosa, ninguém mais se entendia.”

Questão 5 – Grife a seguir os vocábulos que retomam a lebre:

“[...] chamou-a à sua presença e repreendeu-a com energia.”

Questão 6 – Segundo a história, a lebre, tomada pelo medo, prometeu “emendar-se”. Em outras palavras, ela prometeu:

- () “corrigir-se”.
- () “esconder-se”.
- () “desculpar-se”.

Questão 7 – No segmento “Quando o rei a mandou de volta, segurou-a pelas orelhas e foi soltando devagarinho.”, o termo destacado indica:

- () fatos que se somam.
- () fatos que se alternam.
- () fatos que se contrastam.

Questão 8 – O texto sobre a lebre mexeriqueira tem a intenção de:

- () debater um assunto.
- () divulgar alguma coisa.
- () transmitir um ensinamento.